

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori Energia Holding S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas,
Mori Energia Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de perda do valor recuperável de ativos com vida útil indefinida

Conforme divulgado na nota 8, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém em suas demonstrações financeiras ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 102.339 mil. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos, sendo reclassificados para o intangível no consolidado. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de impairment) desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O processo de avaliação do valor recuperável desses ativos é complexo e envolve alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros.

Devido a estes aspectos e pelo fato de as variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Revisão do plano de negócios, orçamentos, e análises de valor recuperável disponibilizados pela Companhia;
- Envolvimento de nossos profissionais especialistas para revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, a metodologia e as premissas mais significativas utilizadas pela Companhia, incluindo taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e a margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados;
- Avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria, as quais se encontram nas notas 8 e 5.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de ágio, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Mori Holding Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.267	19.195	35.110	74.850
Contas a receber	4	-	-	57.364	22.960
Impostos e contribuições a recuperar		504	641	4.040	920
Partes relacionadas	12	10.165	7.899	7.058	7.908
Dividendos e JSCP a receber	5	751	5.455	501	-
Outros ativos		461	1.967	2.589	11.779
Total do ativo circulante		17.148	35.157	106.662	118.417
Ativo não circulante					
Outros ativos		517	603	574	628
Investimentos	5	1.225.764	1.231.380	97.031	105.626
Direito de uso	7	666	-	24.393	25.682
Imobilizado	6	1.731	801	503.363	523.575
Intangível	8	3.127	2.938	577.810	596.981
Total do ativo não circulante		1.231.805	1.235.722	1.203.171	1.252.492
Total do ativo		1.248.953	1.270.879	1.309.833	1.370.909

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	9	4.502	554	5.569	1.163
Debêntures	11	58.674	54.253	58.674	54.253
Obrigações sociais e trabalhistas		5.705	5.627	5.705	5.627
Outros tributos a pagar		734	313	2.859	2.210
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	-	-	8.333	7.658
Partes relacionadas	12	384	3.076	704	3.144
Passivo de arrendamento	7	242	-	1.026	265
Dividendos e JSCP a Pagar		-	5.348	-	5.348
Outros passivos		91	815	2.225	1.779
Total do passivo circulante		70.332	69.986	85.095	81.447
Passivo não circulante					
Debêntures	11	313.365	357.456	313.365	357.456
Impostos e contribuições diferidos	20	180.433	187.015	180.433	187.015
Passivo de arrendamento	7	472	-	26.007	27.347
Obrigações sociais e trabalhistas		2.941	-	2.941	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	1.440	874	1.520	874
Provisão para desmobilização	14	-	-	20.502	11.941
Outros passivos		-	785	-	785
Total do passivo não circulante		498.651	546.130	544.768	585.418
Patrimônio líquido					
Capital social	15	702.560	683.572	702.560	683.572
Adiantamento para futuro aumento capital	15	500	-	500	-
Reserva de capital	15	(27.996)	(45.977)	(27.996)	(45.977)
Reservas de lucros	15	4.906	17.168	4.906	17.168
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		679.970	654.763	679.970	654.763
Participação de não controladores	1.1.1 (a)	-	-	-	49.281
Total do patrimônio líquido		679.970	654.763	679.970	704.044
Total do passivo e patrimônio líquido		1.248.953	1.270.879	1.309.833	1.370.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	16	-	-	125.405	132.465
Custos com geração distribuída	17	-	-	(45.059)	(28.775)
Lucro bruto		-	-	80.346	103.690
Despesas administrativas, comerciais e gerais	18	(44.864)	(38.180)	(45.565)	(37.202)
Resultado de equivalência patrimonial	5	73.833	95.581	13.362	17.624
Total das receitas / (despesas) operacionais		28.969	57.401	(32.203)	(19.578)
Despesas financeiras	19	(48.871)	(45.944)	(53.375)	(51.960)
Receitas financeiras	19	1.058	3.142	6.570	5.491
Resultado financeiro, líquido		(47.813)	(42.802)	(46.805)	(46.469)
Resultado antes dos tributos		(18.844)	14.599	1.338	37.643
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(16.148)	(15.403)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	6.582	5.485	6.582	5.485
Lucro / (prejuízo) das operações em continuidade		(12.262)	20.084	(8.228)	27.725
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		(12.262)	20.084	(8.228)	27.725
Participação atribuída a controladores				(12.262)	20.084
Participação atribuída a não controladores		-	-	4.034	7.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	(12.262)	20.084	(8.228)	27.725
Total do resultado abrangente do exercício	(12.262)	20.084	(8.228)	27.725
Participação atribuída aos controladores			(12.262)	20.084
Participação atribuída a não controladores	-	-	4.034	7.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
				Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	670.312	-	-	(45.977)	-	122	-	1.732	-	626.189	46.246	672.435
Aumento de capital	15.300	(2.040)	-	-	-	-	-	-	-	13.260	-	13.260
Redução de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.903)	(1.903)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	(34)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.669)	(2.669)
Destinação do resultado												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	20.084	20.084	7.641	27.725
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.004	-	-	(1.004)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.770)	(4.770)	-	(4.770)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	14.310	(14.310)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	685.612	(2.040)	-	(45.977)	-	1.126	-	16.042	-	654.763	49.281	704.044
Redução de capital	1.1.2 (11.548)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.548)	-	(11.548)
Aumento de capital	15 28.496	2.040	-	-	-	-	-	-	-	30.536	-	30.536
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	500	-	-	-	-	-	-	500	-	500
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.553)	(4.553)
Compra de participação societária	1.1.1 (a) (i) -	-	-	-	17.981	-	-	-	-	17.981	(48.762)	(30.781)
Destinação do resultado												
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.262)	(12.262)	4.034	(8.228)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(12.262)	12.262	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	702.560	-	500	(45.977)	17.981	1.126	-	3.780	-	679.970	-	679.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais				
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(12.262)	20.084	(8.228)	27.725
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	19.863	16.584	48.934	38.741
Amortização de direito de uso	257	-	3.821	-
Juros sobre passivo de arrendamento	128	-	976	3.348
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	46.103	44.608	46.103	44.608
Resultado de equivalência patrimonial	(73.833)	(95.581)	(13.362)	(17.624)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(2.109)
Tributos diferidos	(6.582)	(5.485)	(6.582)	(5.485)
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	-	9	-	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	27	-	1.828	622
Provisão para demandas judiciais e administrativas	969	874	1.076	874
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(34.404)	(6.334)
Impostos e contribuições a recuperar	137	(347)	(3.402)	(607)
Outros ativos	1.592	419	8.193	(10.573)
Dividendos recebidos no exercício	104.892	36.900	11.948	16.803
Transações com partes relacionadas ativo	(2.257)	7.885	802	(2.213)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	505	(4.040)	963	(5.537)
Obrigações sociais e tributárias	3.440	3.283	22.158	20.090
Outros passivos	(1.509)	344	710	818
Transações com partes relacionadas passiva	(2.692)	2.549	(2.440)	2.635
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(17.776)	(11.584)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.360)	(28.768)	(26.360)	(28.768)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(439)	-	(466)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) das (nas) atividades operacionais	51.979	(682)	34.492	65.430

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades de investimento				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(14.747)	-	(14.534)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.150)	(131)	(2.019)	(601)
Aquisição de ativo intangível	(472)	(848)	(472)	(848)
Aquisição de investimentos	(30.781)	-	(30.781)	-
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(2.885)	-	(2.040)	-
Participação de não controladores	-	-	-	(4.606)
Resgate de caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	41.244	-	40.838
Redução de capital de controladas e controladas em conjunto	-	23.600	-	7.402
Caixa líquido aplicado provenientes nas (das) atividades de investimento	(35.288)	49.118	(35.312)	27.651
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(337)	-	(4.087)	(2.464)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(55.970)	(53.583)	(55.970)	(53.583)
Integralização de capital social	30.536	13.260	30.536	13.260
Adiantamento para futuro aumento de capital	500	-	500	-
Dividendos pagos no exercício	(5.348)	-	(9.899)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(30.619)	(40.323)	(38.920)	(42.787)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.928)	8.113	(39.740)	50.294
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	19.195	11.082	74.850	24.556
No fim do exercício	5.267	19.195	35.110	74.850
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.928)	8.113	(39.740)	50.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais; onde cada UFV é uma controlada ou controlada em conjunto da Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez remuneram a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto com a receita de geração distribuída proveniente dos ativos implantados das UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente da receita de geração distribuída paga pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo que todos estão em operação com as seguintes características e capacidades de geração:

Controladas em conjunto (parceria Cemig - SIM) - operacionais	Quantidade de usinas	Geração em (MW)
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

Controladas diretas - operacionais	Quantidade de usinas	Geração em (MW)
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	6	32,0
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	5	17,5
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	6	25,0
UFV Carmo do Parnaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

1.1.1. Compra de participação adicional de controladas

a) Transação com a Solatio

Em 24 de outubro de 2023, a Companhia de um lado e a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., e a Solatio GD Energia Solar Ltda. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023--Continuação

1.1.1. Compra de participação adicional de controladas--Continuação

As Solatios venderam ao preço de R\$ 30.781 para a Mori Energia o correspondente a 11% de suas participações das controladas indiretas Newco I, Newco II e Newco III. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023 a Mori passou a deter 100% das ações das referidas companhias e o saldo referente a participação dos não controladores em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 49.281) deixou de existir.

	Impacto
Valor da compra	30.781
Valor do investimento adquirido	48.762
Impacto na reserva de capital	17.981

1.1.2. Outras transações relevantes

A Comerc Participações S.A reduziu o capital da Companhia e da sua controlada Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") a fim de transferir para si, as quotas do investimento na DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. (segmento de geração distribuída). Dessa forma, a partir de 01 de junho de 2023, a DMC passa a ser controlada direta pela Comerc Participações S.A. O objetivo dessa transferência é a de facilitar a gestão do investimento. O montante total de capital reduzido e que correspondia ao valor do investimento na DMC foi de R\$ 11.548 (vide demonstração das mutações do patrimônio líquido bem como nota explicativa nº 5).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidados foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 01 de abril de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão

incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; e provisão para desmobilização de ativos.

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros:--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros:--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2. Investimentos

Investimentos em controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Investimentos--Continuação

Investimentos em controladas direta ou indiretamente--Continuação

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis—Continuação

2.5.2. Investimentos--Continuação

Investimentos em controladas em conjunto

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de “equivalência patrimonial” na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.5.3. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos—Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Imobilizado—Continuação

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Companhia é calculada com base na média adota pelo mercado.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 8.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

2.5.7. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Resultado do exercício--Continuação

Reconhecimento de receitas

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida e advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.8. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.8. Impostos--Continuação

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

2.5.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentadas abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação				
	31/12/2023		31/12/2022		
	Direta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas em conjunto					
DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda. (*)	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	51,00%	51,00%	-	51,00%
Controladas					
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Engenharia Solar Ltda	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Minasol Servs Des Técnicos	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	89,00%	-	89,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Electr. Distrib. S/A	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 como contrapartida da redução do capital da Companhia as ações detidas por essa na DMC foram transferidas para a Comerc Participações S.A.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes - Continuação

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações ao IAS 12 *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes - Continuação

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois--Continuação

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

2.8. Apresentação de informações por segmento

O Grupo possui operações de arrendamento de plantas de micro e minigeração de energia limpa e renovável fotovoltaica para consumidores de baixa e média tensão através de sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	117	6.677	7.559	12.131
Aplicações financeiras	5.150	12.518	27.551	62.719
	5.267	19.195	35.110	74.850

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de investimento de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 75,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e média de 95,28% do CDI no consolidado (média de 102,75% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 na controladora e média de 96,45% no consolidado).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à geração distribuída é de até 90 dias.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cientes	57.673	23.269
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(309)	(309)
	57.364	22.960

Movimentação das perdas esperadas das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(309)	(2.418)
(+) Reversões	-	2.109
Saldos finais	(309)	(309)

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

5. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação em controladas e coligadas	653.031	639.287	97.031	105.626
Ágio na aquisição de participação	572.733	592.093	-	-
	1.225.764	1.231.380	97.031	105.626

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios de 2023 e 2022 são assim demonstradas:

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora								
	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortizaçã o mais valia	Reorganização societária (*)	Dividendos distribuídos	Ganhos sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
BD Participações e Administração Ltda.	2.774	-	(20)	-	-	-	-	-	2.754
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	1	-	(14)	13	-	-	-	-	-
Engenharia Solar Ltda.	(736)	-	22	715	-	-	-	-	1
Minasol Servs Des Técnicos	2	-	(6)	4	-	-	-	-	-
Mori Minas Holding Importadora S.A.	54.552	-	(39)	113	-	(54.628)	-	-	(2)
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	154.205	11.874	20.228	-	-	-	(31.722)	6.864	161.449
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	115.753	9.148	15.107	-	-	-	(17.024)	5.330	128.314
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	128.770	9.759	14.673	-	-	-	(22.921)	5.787	136.068
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	11.725	-	(41)	-	-	19.701	(673)	-	30.712
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	30.160	-	3.033	-	-	923	(6.501)	-	27.615
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.513	-	3.244	-	-	20.785	(3.133)	-	27.409
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.295	-	1.456	-	-	1.008	(2.289)	-	6.470
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	7.224	-	970	-	-	11.283	(1.770)	-	17.707
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	16.423	-	1.858	-	-	928	(1.706)	-	17.503
Subtotal - controladas	533.661	30.781	60.471	845	-	-	(87.739)	17.981	556.000

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reduziu o capital da controlada Mori Minas a fim de transferir a participação que esta última detinha em algumas controladas da Companhia para si. Dessa forma, a Companhia passa a deter 100% das ações das companhias envolvidas nessa reorganização. Não há impacto no consolidado do Grupo.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora								
	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Reorganização societária	Dividendos distribuídos	Ganho sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.719	-	417	-	-	-	(529)	-	6.607
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.261	-	2.146	-	-	-	(1.734)	-	13.673
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8.784	-	1.442	-	-	-	(1.015)	-	9.211
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.540	-	1.684	-	-	-	(601)	-	4.623
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.708	-	2.298	-	-	-	(1.827)	-	13.179
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.858	-	2.544	-	-	-	(2.207)	-	15.195
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.806	-	1.732	-	-	-	(1.263)	-	11.275
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.804	-	1.142	-	-	-	(1.065)	-	5.881
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.938	-	537	-	-	-	(630)	-	4.845
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.779	-	1.021	-	-	-	(731)	-	6.069
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.327	-	993	-	-	-	(847)	-	6.473
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	12.102	-	(2.594)	2.040	-	(11.548)	-	-	-
Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado	105.626	-	13.362	2.040	-	(11.548)	(12.449)	-	97.031
Subtotal investimento - Controladora	639.287	30.781	73.833	2.885	-	(11.548)	(100.188)	17.981	653.031
Ágio proveniente de reorganização societária	592.093	-	-	-	(19.360)	-	-	-	572.733
Total investimento - Controladora	1.231.380	30.781	73.833	2.885	(19.360)	(11.548)	(100.188)	17.981	1.225.764

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora									
	Saldo em 31/12/2021	Redistribuição de AFAC 2021	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	AFAC's	Mais valia	Amortização mais valia	Transferência	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2022
BD Participações e Administração Ltda.	586	2.481	(607)	-	314	-	-	-	-	2.774
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	368	49	(15)	-	15	-	-	(416)	-	1
Engenharia Solar Ltda.	420	225	(47)	-	-	-	-	(1.334)	-	(736)
Minasol Servs Des Técnicos	689	19	(23)	-	16	-	-	(699)	-	2
Mori Minas Holding Importadora S.A.	38.204	8.033	(506)	-	418	-	-	8.403	-	54.552
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	147.082	3.985	29.438	(8.900)	(3.824)	-	-	(587)	(12.989)	154.205
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	108.410	2.998	12.775	(2.848)	(2.847)	-	-	1	(2.736)	115.753
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	117.002	5.245	19.629	(4.450)	(3.030)	-	-	246	(5.872)	128.770
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	146	6.450	1.475	-	2.856	-	-	1.022	(224)	11.725
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	26.543	-	4.943	-	923	-	-	(655)	(1.594)	30.160
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.383	3.572	4.176	-	2.671	-	-	(6.242)	(1.047)	6.513
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	187	3.778	2.902	-	1.037	-	-	(1.010)	(599)	6.295
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	226	4.955	2.466	-	1.588	-	-	(1.653)	(358)	7.224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.164	41	1.351	-	76	-	-	924	(133)	16.423
Subtotal - controladas	457.410	41.831	77.957	(16.198)	213	-	-	(2.000)	(25.552)	533.661
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	-	1.306	(714)	-	-	-	-	(619)	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	-	2.938	(959)	-	-	-	-	(2.297)	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	-	2.017	(1.070)	-	-	-	-	(1.797)	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	-	1.562	653	-	-	-	-	(1.483)	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	-	2.883	(1.261)	-	-	-	-	(2.301)	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.994	-	3.894	(1.275)	-	-	-	-	(2.755)	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.298	-	2.664	(986)	-	-	-	-	(2.170)	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	-	1.353	(425)	-	-	-	-	(907)	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	-	1.085	(370)	-	-	-	-	(598)	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	-	1.166	(841)	-	-	-	-	(970)	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	-	1.317	(154)	-	-	-	-	(906)	6.327
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	2.129	-	(4.561)	-	14.534	-	-	-	-	12.102
Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado	97.673	-	17.624	(7.402)	14.534	-	-	-	(16.803)	105.626
Subtotal investimento - Controladora	555.083	41.831	95.581	(23.600)	14.747	-	-	(2.000)	(42.355)	639.287
Adiantamento para futuro aumento de capital	41.831	(41.831)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio proveniente de reorganização societária	-	-	-	-	-	608.225	(16.132)	-	-	592.093
Total investimento - Controladora	596.914	-	95.581	(23.600)	14.747	608.225	(16.132)	(2.000)	(42.355)	1.231.380

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação	
						Direta	Total	no PL	
								31/12/2023	31/12/2022
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	-	-	-	16.000.000	-	-	0,00%	-	12.102
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.086	12.955	1.531	13.197.187	6.730.565	51,00%	51,00%	6.607	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	32.014	26.810	4.208	21.515.464	10.972.887	51,00%	51,00%	13.673	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.796	18.061	2.827	18.000.000	9.180.000	51,00%	51,00%	9.211	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	22.156	9.066	3.304	18.509.900	9.440.049	51,00%	51,00%	4.623	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	28.163	25.841	4.505	25.471.844	12.990.640	51,00%	51,00%	13.179	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	32.093	29.794	4.987	29.010.219	14.795.212	51,00%	51,00%	15.195	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	24.323	22.108	3.397	21.235.933	10.830.326	51,00%	51,00%	11.275	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.521	11.531	2.239	11.030.391	5.625.499	51,00%	51,00%	5.881	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.328	9.502	1.053	9.320.875	4.753.646	51,00%	51,00%	4.845	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.919	11.898	2.001	12.348.392	6.297.680	51,00%	51,00%	6.069	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.773	12.691	1.947	11.702.733	5.968.394	51,00%	51,00%	6.473	6.327
Total da participação em controladas em conjunto								97.031	105.626

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação	
						Direta	Total	no PL	
								31/12/2023	31/12/2022
BD Participações e Administração Ltda.	3.361	2.754	(20)	7.708.931	7.708.931	100,00%	100,00%	2.754	2.774
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	-	-	(14)	321.299	321.299	100,00%	100,00%	-	1
Engenharia Solar Ltda.	2	1	22	1.492.445	1.492.445	100,00%	100,00%	1	(736)
Minasol Servs Des Técnicos	-	-	(6)	81.930	81.930	100,00%	100,00%	-	2
Mori Minas Holding Importadora S.A.	-	(3)	(39)	2.350.065	2.350.065	100,00%	100,00%	(2)	54.552
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	179.582	161.450	21.971	91.004	91.004	100,00%	100,00%	161.449	154.205
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	146.072	128.315	16.208	181.818	181.818	100,00%	100,00%	128.314	115.753
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	150.209	136.067	15.864	181.818	181.818	100,00%	100,00%	136.068	128.770
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	32.921	30.713	(41)	30.706.587	30.706.586	100,00%	100,00%	30.712	11.725
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	31.406	27.615	3.033	26.053.750	26.053.750	100,00%	100,00%	27.615	30.160
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	30.023	27.408	3.244	23.947.223	23.947.223	100,00%	100,00%	27.409	6.513
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	7.476	6.471	1.456	5.381.381	5.381.381	100,00%	100,00%	6.470	6.295
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	20.871	17.706	970	17.355.612	17.355.612	100,00%	100,00%	17.707	7.224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.189	17.502	1.858	11.329.857	11.329.857	100,00%	100,00%	17.503	16.423
Total da participação em controladas								556.000	533.661
Relacionamento com clientes e direitos de autorização								572.733	592.093
Total investimento - Controladora								1.225.764	1.231.380

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos—Continuação

Dividendos a receber:

Controladas	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	250	1.047
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	599
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	1.594
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	-	224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	133
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	358
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	-	1.500
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	501	-
	751	5.455

6. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Controladora				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	205	(64)	141	161
Equipamentos de informática	20%	905	(360)	545	484
Máquinas e equipamentos	16,26%	187	(67)	120	156
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	942	(20)	922	-
Imobilizado em andamento	-	3	-	3	-
		2.242	(511)	1.731	801

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	204	(64)	140	158
Equipamentos de informática	20%	905	(360)	545	389
Máquinas e equipamentos	16,26%	564.605	(65.576)	499.029	520.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	942	(20)	922	-
Terrenos	-	2.724	-	2.724	2.724
Imobilizado em andamento	-	3	-	3	-
		569.383	(66.020)	503.363	523.575

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora				
	31/12/2022	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2023
Móveis e utensílios	161	-	-	(20)	141
Equipamentos de informática	484	-	205	(144)	545
Máquinas e equipamentos	156	-	-	(36)	120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	7	935	(20)	922
Imobilizado em andamento	-	1.143	(1.140)	-	3
	801	1.150	-	(220)	1.731

Descrição	Controladora				
	31/12/2021	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2022
Móveis e utensílios	163	-	-	(2)	161
Equipamentos de informática	379	146	31	(72)	484
Máquinas e equipamentos	128	78	(31)	(19)	15
	670	224	-	(93)	801

Descrição	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Móveis e utensílios	158	-	-	(18)	140
Equipamentos de informática	389	-	295	(139)	545
Máquinas e equipamentos	520.304	7.929	(90)	(29.114)	499.029
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	7	935	(20)	922
Terrenos	2.724	-	-	-	2.724
Imobilizado em andamento	-	1.143	(1.140)	-	3
	523.575	9.079	-	(29.291)	503.363

Descrição	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Móveis e utensílios	162	-	-	(4)	158
Equipamentos de informática	378	84	-	(73)	389
Máquinas e equipamentos	429.609	17.034	94.540	(20.879)	520.304
Terrenos	2.793	-	(69)	-	2.724
Imobilizado em andamento	94.471	-	(94.471)	-	-
	527.413	17.118	-	(20.956)	523.575

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--Continuação

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2023 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui contrato de arrendamento de imóveis, enquanto suas controladas possuem arrendamentos com naturezas de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Controladora			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jul-26	1	666	-	714	-
					<u>666</u>	<u>-</u>	<u>714</u>	<u>-</u>
Circulante							242	-
Não circulante							472	-
							<u>714</u>	<u>-</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jul-26	1	666	-	714	-
Engenharia Solar Ltda.	0,00%	-	-	-	-	11	-	-
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	mar-44	1	963	961	1.209	1.182
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	8,62%	dez-49	jul-54	6	7.635	8.479	8.195	8.852
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	8	7.407	10.326	7.989	10.576
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	5	4.645	2.923	5.218	3.511
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	8,62%	-	set-44	1	930	834	1.161	999
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	fev-45	1	497	497	564	552
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	jun-44	1	1.650	1.651	1.983	1.940
					24.393	25.682	27.033	27.612
Circulante							1.026	265
Não circulante							26.007	27.347
							27.033	27.612

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	Controladora			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	-	-
Adições	923	-	923	-
Amortização	(257)	-	-	-
Juros	-	-	128	-
Pagamentos	-	-	(337)	-
Saldo final	666	-	714	-

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	25.682	25.699	27.612	23.501
Adições	923	920	923	920
Amortização	(3.821)	(1.294)	-	-
Juros	-	-	976	3.348
Pagamentos	-	-	(4.087)	(2.464)
Baixa	-	(379)	-	(379)
Remensuração	1.609	2.686	1.609	2.686
Reclassificação para intangível servidão	-	(1.950)	-	-
Saldo final	24.393	25.682	27.033	27.612

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	337	(95)	242
até 2 anos	337	(51)	286
até 3 anos	196	(10)	186
Total	870	(156)	714

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	2.737	(1.711)	1.026
até 2 anos	2.710	(2.235)	475
até 3 anos	2.569	(2.175)	394
até 4 anos	2.372	(2.147)	225
até 5 anos	2.374	(2.128)	246
Mais de 5 anos	56.204	(31.537)	24.667
Total	68.966	(41.933)	27.033

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível

Descrição	Controladora			
	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Intangível em operação				
Softwares e licenças	849	-	472	1.321
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	-	2.448
(-) Amortização acumulada	(359)	(283)	-	(642)
Subtotal em operação	2.938	(283)	472	3.127
Intangível em andamento				
Intangível em andamento	-	472	(472)	-
Subtotal em andamento	-	472	(472)	-
Total intangível	2.938	189	-	3.127

Descrição	Controladora			
	31/12/2021	Adição	Baixa	31/12/2022
Intangível em operação				
Softwares e licenças	9	848	(8)	849
(-) Amortização acumulada	-	(359)	-	(359)
Subtotal em operação	9	489	(8)	490
Intangível em andamento				
Mais valia - projetos em desenvolvimento	5.906	-	(5.906)	-
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	-	2.448
Subtotal em andamento	2.448	-	-	2.448
Total intangível	2.457	489	(8)	2.938

Descrição	Consolidado				
	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	848	-	472	1.320
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	-	-	102.339
Servidão	Indefinida	1.950	-	-	1.950
(-) Amortização acumulada		(32.623)	(19.643)	-	(52.266)
Subtotal em operação		594.532	(19.643)	472	575.361
Intangível em andamento					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	Indefinida	-	472	(472)	-
Mais valia - pareceres de acesso	Indefinida	2.449	-	-	2.449
Subtotal em andamento		2.449	472	(472)	2.449
Total intangível		596.981	(19.171)	-	577.810

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível--Continuação

Descrição	Consolidado					
	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Adições	Transferência	Reorganização societária	31/12/2022
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	-	848	-	-	848
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	-	-	-	522.018	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	-	-	-	102.339	102.339
Servidão	Indefinida	-	-	1.950	-	1.950
Mais valia - pareceres de acesso	Indefinida	-	-	2.449	-	2.449
(-) Amortização acumulada		-	(16.491)	-	(16.132)	(32.623)
Subtotal em operação		-	(15.643)	4.399	608.225	596.981
Projetos em desenvolvimento		7.043	(7.043)	-	-	-
Mais valia - pareceres de acesso		2.449	-	(2.449)	-	-
Subtotal em andamento		9.492	(7.043)	(2.449)	-	-
Total intangível		9.492	(22.686)	1.950	608.225	596.981

Devido à cisão da antiga controladora Ares 2 e versão do acervo cindido para a Companhia, a mais valia e o ágio referentes aos investimentos foram incorporados ao saldo do ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Na demonstração financeira individual da Companhia os referidos saldos compõem o investimento, sendo reclassificados para intangível no consolidado.

9. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores administrativos	4.502	554	4.502	554
Fornecedores de O&M	-	-	1.067	609
	4.502	554	5.569	1.163

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de fornecedores administrativos refere-se basicamente a provisão do *waiver fee* (R\$ 3.443) decorrente da concessão de renúncia prévia dos debenturistas em relação ao evento de vencimento não automático das debêntures.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imposto de renda e contribuição social a pagar

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda a pagar	6.124	5.699
Contribuição social a pagar	2.209	1.959
	8.333	7.658

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos das debêntures não conversíveis apresentam a seguinte composição:

		Controladora e Consolidado									
Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures 1a emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365	372.039
		Controladora e Consolidado									
Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures 1a emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	1.133	53.861	(741)	54.253	-	364.094	(6.638)	357.456	411.709

A movimentação da obrigação com debêntures não conversíveis é assim apresentada:

Controladora e Consolidado							
	31/12/2022	Juros incorridos	Diferimento de custos de transação	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2023
Debêntures 1a emissão	411.709	45.225	(3.443)	878	(55.970)	(26.360)	372.039
	411.709	45.225	(3.443)	878	(55.970)	(26.360)	372.039

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures--Continuação

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2021	Incorporação de saldos - reorganização societária	Juros incorridos	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2022
Debêntures 1a emissão (a)	-	449.452	43.432	1.176	(53.583)	(28.768)	411.709
	-	449.452	43.432	1.176	(53.583)	(28.768)	411.709

(a) As debêntures foram incorporadas na Companhia através da cisão de sua antiga controladora – Ares 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures--Continuação

O vencimento futuro das parcelas do não circulante estão demonstrados na tabela a seguir:

	Debêntures
2025	54.925
2026	55.732
2027	57.636
2028	57.208
2029 em diante	87.864
	<u>313.365</u>

Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui carta fiança contratada como garantia das debêntures.

Restrições contratuais (covenants)

A manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2023 foi deliberada concessão de renúncia prévia (*waiver*), exclusivamente para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, para dispensar a Companhia do atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") mínimo de 1,30, conforme descrito anteriormente, mediante o pagamento de um *waiver fee*, vide nota explicativa nº 9.

12. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de reembolso de despesas, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
UFV Bonfinópolis II	-	-	-	9
UFV Lontra	-	-	-	138
UFV Mirabela	-	-	-	29
UFV Porteirinha	-	-	-	391
UFV Porteirinha II	-	-	-	198
UFV Brasilândia	2.886	2.770	2.886	2.770
Subtotal - Mútuos	2.886	2.770	2.886	3.535

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas--Continuação

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
UFV Bonfinópolis II	50	-	50	-
UFV Corinto	77	-	77	-
UFV Janaúba	76	-	76	-
UFV Lagoa Grande	107	-	107	-
UFV Lontra	93	138	93	-
UFV Manga	92	-	92	-
UFV Mato Verde	47	-	47	-
UFV Mirabela	38	29	38	-
UFV Porteirinha	47	391	47	-
UFV Porteirinha II	50	198	50	-
Estrela do norte SPE II	-	27	-	27
Estrela do norte GD	241	187	241	188
Coromandel - GC	-	-	627	-
Mori Geração II	646	339	646	339
Mori Minas Newco IV	797	420	797	420
Mori Minas Newco V	539	274	539	274
Mori Minas Newco I	1.139	-	-	-
Mori Minas Newco II	856	-	-	-
Mori Minas Newco III	953	-	-	-
UFV Carmo do Paranaíba	86	-	-	-
UFV Francisco Sá	203	-	-	-
UFV Januária I	207	-	-	-
UFV Januária II	87	-	-	-
UFV Nanuque	108	-	-	-
UFV Paracatu	95	-	-	-
Ares 2	-	2.696	-	2.695
UFV Rajada	149	-	149	-
Energiea Patrocínio	105	77	105	77
Energiea Pedrinópolis	39	24	39	24
Mori Salinas	188	82	188	82
Energiea Três Pontas	110	67	110	67
DMC	15	-	15	-
Comerc Participações	39	180	39	180
Subtotal - Outros ativos (a)	7.279	5.129	4.172	4.373
Total circulante	10.165	7.899	7.058	7.908

(a) Referem-se aos valores a serem ressarcidos pelas controladas, controladas em conjunto e demais empresas ligadas em função do rateio das despesas operacionais da Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas--Continuação

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comerc Participações (b)	140	319	140	319
UFV Lagoa Grande	-	71	-	72
UFV Bonfinópolis	-	-	-	358
UFV Mirabela	-	-	-	332
Ares 2	-	1.350	-	1.350
Vibra Comercializadora	-	42	-	42
UFV Francisco Sá	-	1.294	-	-
Mori Geração II (c)	-	-	564	671
Newco III (d)	244	-	-	-
Total partes relacionadas passivo	384	3.076	704	3.144
Total circulante	384	3.076	704	3.144

(b) Reembolso a pagar decorrente do rateio das despesas administrativas.

(c) Refere ao saldo a pagar da controlada BD Participações a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD

(d) Refere ao saldo a pagar a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD que são provenientes da transação com a Solatio

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
UFV Brasilândia (d)	9	-	9	-
Total resultado partes relacionadas	9	-	9	-

(d) Juros sobre contrato de mútuo celebrado em 28 de dezembro de 2023.

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

Remuneração da Administração

Descrição	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa anual (incluindo bônus de curto prazo)	1.195	3.042
Incentivo de longo prazo (ILP)	2.739	-

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração—Continuação

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP):

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Comerc Participações S.A e suas controladas, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

Foram feitas duas outorgas: uma para o período de 2022 a 2024, com respectivo pagamento em 2025 e outra para o período de 2023 a 2025, com o respectivo pagamento em 2026.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas com ILP passaram a ser registradas de forma retrospectiva onde estão alocados os executivos e não somente na Comerc Participações S.A., por esse motivo a Companhia passou a apresentar nas suas demonstrações financeiras as referidas despesas.

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

13.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.1. Prováveis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Controladora				
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhistas (a)	874	962	(439)	36	1.433
Cíveis (b)	-	7	-	-	7
	874	969	(439)	36	1.440
Circulante					-
Não circulante					1.440

	Controladora				
	31/12/2021	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	31/12/2022
Trabalhistas	-	874	-	-	874
	-	874	-	-	874
Circulante					-
Não circulante					874

	Consolidado				
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhistas (a)	874	1.069	(466)	36	1.513
Cíveis (b)	-	7	-	-	7
	874	1.076	(466)	36	1.520
Circulante					-
Não circulante					1.520

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.1. Prováveis--Continuação

	Consolidado				31/12/2022
	31/12/2021	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	
Trabalhistas	-	874	-	-	874
	-	874	-	-	874
Circulante					-
Não circulante					874

- (a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas,
(b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente a prestação de serviços.

13.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista (a)	7	121
Tributária	-	62
Cível (b)	1	-
	8	183

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cível

Ação cível requerendo cumprimento de acordo verbal que tinha como escopo o fornecimento de insumos para a obra de implementação da UFV Mirabela

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo atualizado é de R\$ 20.502 (R\$ 11.941 em 31 de dezembro de 2022).

	Mori	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	11.941	5.321
Adição	-	438
Remensuração	7.060	5.560
Atualização	1.501	622
Saldos finais	20.502	11.941

15. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R\$ 702.560 (R\$ 685.612 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 411.293.016 ações ordinárias (394.344.058 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	31/12/2023		31/12/2022	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Participações S.A.	411.293.016	100,00%	394.344.058	100,00%
	411.293.016	100,00%	394.344.058	100,00%

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em 31 de maio de 2023 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária na qual foi aprovado a redução de capital de R\$ 11.548. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 674.064.

Em 23 de outubro de 2023, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado aumento de capital de R\$ 28.496. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 702.560.

Em 21 de dezembro de 2023, a controladora Comerc Participações S.A. efetuou o aporte de R\$ 500 a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 14 de outubro de 2022 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária na qual foi aprovado aumento de capital de R\$ 10.000, os quais foram integralizados durante o exercício de 2022.

Em 22 de dezembro de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado aumento de capital da Companhia para 685.612 dividido em 394.344.508 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a integralizar é de R\$ 2.040.

b) Reserva de capital

Compra de participação societária

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco I, II e III conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1, que resultou além do término da participação minoritária em um crédito na conta de reserva de capital no montante de R\$ 17.981.

As movimentações da reserva de capital também estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 5.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Reserva de lucros - legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não constituiu a reserva, uma vez que obteve prejuízo no presente exercício.

d) Destinação do resultado

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

Destinação do resultado	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(12.262)	20.084
Absorção de prejuízos acumulados		
Subtotal	(12.262)	20.084
Reserva legal - 5%	-	(1.004)
	(12.262)	19.080
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	(4.770)
Reserva de lucros	-	(14.310)
Absorção do prejuízo do exercício pela reserva de lucros	12.262	-
	-	-

16. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita geração distribuída	130.369	137.527
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(4.964)	(5.062)
	125.405	132.465

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo serviços prestados	(9.012)	(7.202)
Custo com pessoal	(2.114)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(4)	-
Custo depreciação e amortização	(32.635)	(20.863)
Seguros	(1.272)	(710)
Outros custos	(22)	-
	(45.059)	(28.775)

18. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(14.464)	(9.526)	(14.410)	(9.526)
Serviços de terceiros	(7.631)	(7.235)	(8.080)	(5.978)
Viagens e estadias	(1.201)	(1.693)	(1.159)	(1.693)
Depreciação	(220)	(288)	(220)	(1.387)
Ganho (perda) de capital (Reversão / provisão para crédito de liquidação duvidosa)	-	-	-	2.109
Arrendamento e aluguéis	(577)	-	(589)	-
Amortização	(19.900)	(16.296)	(19.900)	(16.491)
Despesas com informática	-	(504)	-	(504)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(969)	(874)	(1.076)	(874)
Outras receitas / (despesas) administrativas	98	(1.764)	(131)	(2.858)
	(44.864)	(38.180)	(45.565)	(37.202)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	897	2.565	5.439	3.196
Juros e atualizações monetárias	103	705	536	2.086
PIS e COFINS sobre receita financeira	(52)	(128)	(52)	(134)
Juros mútuo parte relacionada	9	-	9	-
Outras receitas financeiras	101	-	638	343
Subtotal receitas financeiras	1.058	3.142	6.570	5.491
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	(128)	-	(976)	(3.348)
Juros sobre debêntures	(45.225)	(43.432)	(45.225)	(43.432)
Amortização de custos de transação	(878)	(1.176)	(878)	(1.176)
Atualizações monetárias diversas	(204)	-	(290)	-
IOF	(48)	(3)	(53)	(37)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(36)	-	(36)	-
Despesas bancárias	(18)	(5)	(37)	(24)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(1.501)	-
Outras despesas financeiras	(2.334)	(1.328)	(4.379)	(3.943)
Subtotal despesas financeiras	(48.871)	(45.944)	(53.375)	(51.960)
Resultado financeiro, líquido	(47.813)	(42.802)	(46.805)	(46.469)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

20.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(18.844)	14.599	1.338	37.643
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(80.674)	(101.610)
Alíquota vigente combinada de 34%	6.407	(4.964)	26.974	21.749
Equivalência patrimonial	25.103	32.498	4.543	5.992
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(27.060)	(5.529)	(27.060)	(5.529)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	2.132	(16.520)	2.125	(16.727)
	6.582	5.485	6.582	5.485
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	6.582	5.485	6.582	5.485
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(16.148)	(15.403)
Total	6.582	5.485	(9.566)	(9.918)

Para os exercícios de 2023 e 2022, as empresas optantes pelo regime tributário do lucro real não obtiveram lucro e, portanto, somente as empresas do lucro presumido tiveram o imposto de renda e a contribuição social conforme mostra a tabela acima. Contudo, no caso da Companhia, houve a amortização da mais valia proveniente do acervo cindido da Ares 2, a qual foi registrada contra resultado de tributos diferidos no montante de R\$ 6.582 (R\$ 5.485 em 31 de dezembro de 2022).

20.2. Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Movimentação passivo fiscal diferido				
Saldos iniciais	187.015	-	187.015	-
Impostos diferidos provenientes da mais valia do acervo cindido da Ares 2	-	192.500	-	192.500
Impostos diferidos sobre amortização da mais valia	(6.582)	(5.485)	(6.582)	(5.485)
Saldo finais	180.433	187.015	180.433	187.015

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	35.110	74.850
Contas a receber	57.364	22.960
Partes relacionadas	7.058	7.908
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Fornecedores	5.569	1.163
Debêntures	372.039	411.709
Passivo de arrendamento	27.033	27.612
Partes relacionadas	704	3.144

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigente, respeitando as particularidades do instrumento na data do balanço.

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures--Continuação

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	35.110	1.580	2.370	3.160	4.740
Debêntures	IPCA	(381.983)	(7.925)	(11.888)	(15.851)	(19.813)
Efeito líquido estimado no resultado		(346.873)	(6.345)	(9.518)	(12.691)	(15.863)
			(11.888)	(15.851)	(19.813)	(23.776)

Gestão de Riscos

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

ii) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 visto que as plantas já se encontram em operação. Esse risco normalmente é identificado durante a construção dos parques devido à importação de certos equipamentos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

iv) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

v) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

vi) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

vii) *Riscos de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos e financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Partes relacionadas	Debêntures	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	5.569	704	-	79	6.352
3 a seis meses	-	-	41.130	82	41.212
6 meses a 1 ano	-	-	44.614	865	45.479
1 a 3 anos	-	-	154.931	869	155.800
3 a 5 anos	-	-	158.081	471	158.552
mais 5 anos	-	-	122.655	24.667	147.322
Total	5.569	704	521.411	27.033	554.717

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Vigência		
	Valor do principal	Início	Fim
Risco operacional	150.000	28/08/2023	28/08/2024
Risco de responsabilidade civil	10.000	28/08/2023	28/08/2024
Risco empresarial	210	15/09/2023	15/09/2024
Risco empresarial	800	28/02/2023	28/02/2024
Total	161.010		

23. Transações não caixa

Transação	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores		3.443	-	3.443	3.187
Dividendos declarados de controladas	5	751	5.455	-	-
Transferência de cotas do investimento DMC	1.1.2	-	-	11.548	-
Adições / remensuração arrendamento	7	923	-	2.532	3.606
Provisão para desmobilização	14	-	-	7.060	5.998